

175

COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA EM UM MEIO DE HOSPEDAGEM – REGIÃO TURÍSTICA UVA E VINHO. *Josiane Pistorello, Marcelo Zaro, Fernanda Gelatti, Matheus Poletto, Suzana Maria de Conto (orient.) (UCS).*

Na implantação de programas de gerenciamento de resíduos sólidos é importante identificar a composição e as condições de manejo dos mesmos. O presente estudo visa a determinação da composição gravimétrica dos resíduos sólidos de um meio de hospedagem na Região Uva e Vinho. Para tal, a investigação foi desenvolvida em um empreendimento de grande porte, 90 unidades habitacionais, no município de Caxias do Sul. Nesse meio de hospedagem foram identificados os setores de geração e acondicionamento de resíduos sólidos. Para a determinação da composição gravimétrica foram realizadas dez caracterizações em semanas com e sem a existência de eventos na região. Através das caracterizações obteve-se que, nas semanas com evento, 62, 21% dos resíduos sólidos são matéria orgânica putrescível; 21, 51% são componentes potencialmente recicláveis (plástico, papel, papelão, vidro, metal ferroso e não ferroso) e 10, 09% são contaminante biológico. Já nas semanas sem existência de eventos na região 64, 38% dos resíduos são matéria orgânica putrescível; 21, 21% são componentes potencialmente recicláveis (plástico, papel, papelão, vidro, metal ferroso e não ferroso) e 10, 08% são contaminante biológico. Um aspecto relevante refere-se à cozinha, setor com maior geração de resíduos e com maior fração de matéria orgânica putrescível, evidenciando a compostagem como alternativa de tratamento. É importante destacar a necessidade de mais estudos voltados à geração de resíduos sólidos nos meios de hospedagem, sendo necessário analisar também o comportamento dos hóspedes e colaboradores em relação à geração de resíduos sólidos, a fim de melhor construir as relações entre o gerenciamento de resíduos sólidos e o turismo. (CNPq).